

SHORT COMMUNICATION: PREVALÊNCIA DE IXODÍDEOS EM ANIMAIS SILVESTRES ATROPELADOS NAS RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA

Willian Marinho Dourado Coelho

Pós-Doutor. Docente da Faculdade de Ciências Agrárias de Andradina, FEA –
Fundação Educacional de Andradina, Andradina, SP, Brasil.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência das espécies de ixodídeos presentes em animais silvestres atropelados ao longo das rodovias paulistas da região noroeste do estado de São Paulo. Carrapatos foram coletados diretamente de animais silvestres atropelados em rodovias localizadas na região noroeste do estado de São Paulo, entre os anos de 2011 e 2014. Estes ectoparasitos foram classificados entomologicamente de acordo com as suas características morfológicas. Capivara, seriema, tatu peba, quati, lobo-guará, anta, tamanduá bandeira, cachorro do mato, cateto, gambá, bugio, veado-mateiro e onça parda compunham os hospedeiros analisados neste estudo. A infestação foi determinada com base na contagem de teleógenas com tamanho entre 4 e 8mm de comprimento, em apenas um dos lados dos animais. Nos animais foi constatada a ocorrência de *Dermacentor (Anocentor) nitens* (13,3%), *Amblyomma cajennense* (18,3%), *Rhipicephalus (boophilus) microplus* (41,6%) e *Rhipicephalus sanguineus* (26,8%). Conclui-se que a presença de carrapatos dos bovinos e caninos nas diferentes espécies estudadas evidencia a existência de áreas de sobreposição territorial entre os animais silvestres e domésticos, provavelmente como resultado da degradação ambiental, gerando riscos para os animais e também para o ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: *Amblyomma cajennense*; Carrapatos; *Dermacentor nitens*, ectoparasitos; *Rhipicephalus microplus*; *Rhipicephalus sanguineus*.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O *Rhipicephalus (boophilus) microplus* representa um dos principais fatores na queda da produção animal, principalmente com relação às fêmeas que ingerem grande quantidade de sangue dos seus hospedeiros. Além da espoliação sanguínea, substâncias inoculadas juntamente com a saliva causam coceira e perda de apetite, reduzindo a produção dos animais. Estes artrópodes também são vetores de importantes parasitoses, que podem promover a morte dos animais. Esta espécie de carrapato é originária da Ásia e foi introduzida no país com a vinda de animais

provenientes deste continente, o que similarmente ocorreu com o *R. sanguineus*. As demais espécies de carrapatos são nativas da América Latina e são parasitos de animais silvestres. Os carrapatos são potenciais transmissores de doenças como a febre maculosa e doença de Lyme ao homem, e da erliquiose, babesiose e anaplasmoses aos animais. Sendo assim, o conhecimento a cerca da fauna de ixodídeos é de grande importância para o estabelecimento de programas de saúde pública e vigilância epidemiológica Aragão (1936) e Barros-Battesti *et al.* (2006).

Existem cerca de 870 espécies de carrapatos descritas no mundo agrupadas na subordem Ixodida ou Metastigmata, que se divide nas Famílias Argasidae, Ixodidae e Nuttalliellidae. A família Ixodidae é formada pelos “carrapatos duros” e conta com aproximadamente 680 espécies. A família Arcaridae um total de 183 espécies dos chamados “carrapatos moles”; e a família Nuttalliellidae conta com uma única espécie que apresenta características morfológicas intermediárias às duas outras famílias. Argasidae e Ixodidae distribuem-se por todos os continentes, enquanto que a última se restringe ao Continente Africano (KEIRANS, 1992).

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência das espécies de ixodídeos presentes em animais silvestres atropelados ao longo das rodovias paulistas da região noroeste do estado de São Paulo.

METODOLOGIA

Carrapatos foram coletados diretamente de animais silvestres atropelados em rodovias localizadas na região noroeste do estado de São Paulo, entre os anos de 2011 e 2014. Estes ectoparasitos foram acondicionados em tubos plásticos contendo álcool 70% e classificados entomologicamente de acordo com as suas características morfológicas. Capivara, seriema, tatu peba, quati, lobo-guará, anta, tamanduá bandeira, cachorro do mato, cateto, gambá, bugio, veado-mateiro e onça parda compunham os hospedeiros analisados neste estudo. A infestação foi determinada com base na contagem de teleógenas com tamanho entre 4 e 8mm de comprimento, em apenas um dos lados dos animais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos animais foi constatada a ocorrência de *Dermacentor (Anocentor) nitens* (13,3%), *Amblyomma cajennense* (18,3%), *Rhipicephalus (boophilus) microplus* (41,6%) e *Rhipicephalus sanguineus* (26,8%). O nível de infestação está representada no quadro 1.

Quadro 1: Nível de infestação por ixodídeos em animais silvestres atropelados em rodovias do interior paulista entre os anos de 2011 e 2014.

	<i>D. (A.) nitens</i>	<i>A.cajennense</i>	<i>R.(B.) microplus</i>	<i>R. sanguineus</i>
Anta	0	++	+	0
Bugio	0	+	0	0
Cachorro-do-mato	0	+	+++	0
Capivara	++	+	0	0
Cateto	+	+	0	0
Gambá	0	0	++	+
Lobo-Guará	+	0	+++	0
Onça parda	0	+	0	+
Seriema	0	0	0	0
Tamanduá	0	+++	0	+
Veado	+	0	+	0

Legenda: 0= Ausência; 1-3= +; 4-6= ++; 7-9= +++; ≥ 10= Repleto

Divergindo de nossos resultados, Bastos *et al.* (2014) realizaram um estudo com a identificação de carrapatos em animais silvestres na região de cerrado no estado de Goiás e encontraram espécies diferentes de *Amblioma* parasitando animais, como o *A. brasiliense* veado-mateiro, *A. coelebs* em lobo-guará, *A. sculptum* em capivara e *A. nodosum* em tamanduá-mirim. Nos animais de nossa pesquisa, somente a espécie *A. cajennense* foi encontrada. Similarmente ao nosso estudo, estes pesquisadores também constataram a presença de *R. microplus* em veado-mateiro.

As alterações promovidas pelo ser humano no meio ambiente, com a introdução de animais domésticos como cães, equinos e, o manejo de bovinos na prática da agropecuária tem ocasionado alterações na fauna silvestre de carrapatos

e de seus hospedeiros naturais (CANÇADO, 2008). Fato similar foi verificado em nosso trabalho, pois, nos locais de captura dos animais havia, às margens das rodovias, plantações de cana-de-açúcar, ou propriedades rurais com criação de diferentes animais como bovinos, ovinos, equinos, além da presença de cães e gatos.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir com este estudo que a presença de carrapatos dos bovinos e caninos nas diferentes espécies estudadas evidencia a existência de áreas de sobreposição territorial entre os animais silvestres e domésticos, provavelmente como resultado da degradação ambiental, gerando riscos para os animais e também para o ser humano.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, H. B. Ixodidas brasileiros e de alguns países limítrofes. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 31, n. 4, p. 759-843, 1936.

BARROS-BATTESTI, D. M.; ARZUA, M.; BECHARA, G.H. **Carrapatos de importância médico- veterinária da região neotropical**: um guia ilustrado para identificação de espécies. São Paulo: Vox: ICTTD-3 : Butantan, 2006. 223 p.

BASTOS, T.S.A.; MADRID, D.M.C.; FARIA, A.M.; OLIVEIRA, É.S.; MIRANDA, T.F.; TAI, M.H.H. Identificação de carrapatos em animais silvestres do bioma cerrado, triados pelo Cetas-GO. XXV Congresso Brasileiro de Entomologia. Disponível em: <<http://www.cbe2014.com.br/anais/resumos/resumo-1253.pdf>>. Acesso em: 10 out 2015.

CANÇADO, P. H. D. **Distribuição espacial e avaliação do impacto da bovinocultura de corte sobre a população de carrapatos no pantanal de Mato Grosso do Sul, sub-região de Nhecolândia, utilizando armadilha de CO2**. Tese. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2008.

EMBRAPA, 2014. **Impactos ecológicos da atividade agrícola**. Agência Embrapa de informação e tecnologia.

KEIRANS, J. E. **Systematics of the Ixodida (Argasidae, Ixodidae, Nuttalliellidae): na overview and some problems**. In: Fivaz; T. Petney e Horak, *Tick vector biology medical and veterinary aspects*. Berlin: Springer Verlag, p. 1-21, 1992.